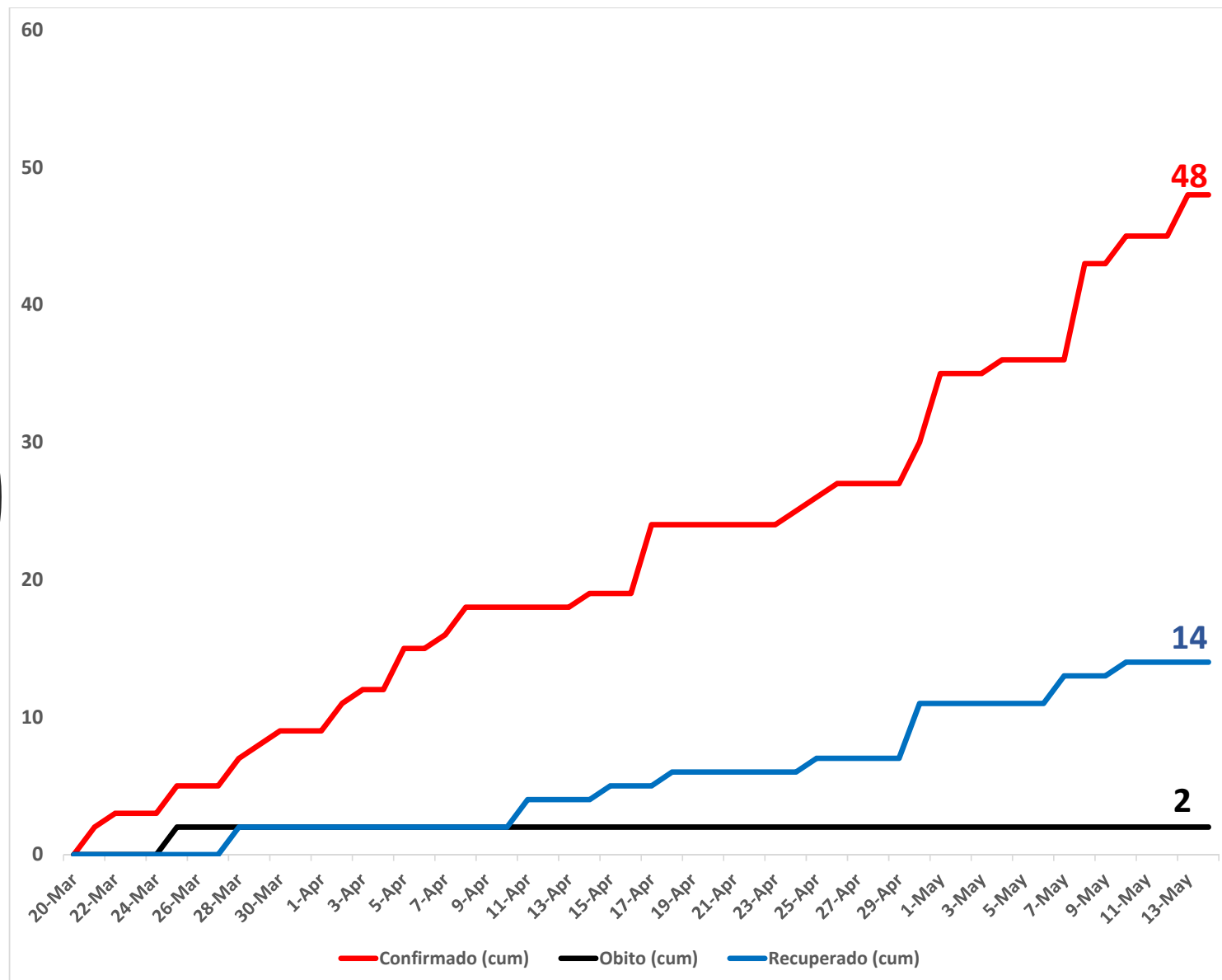


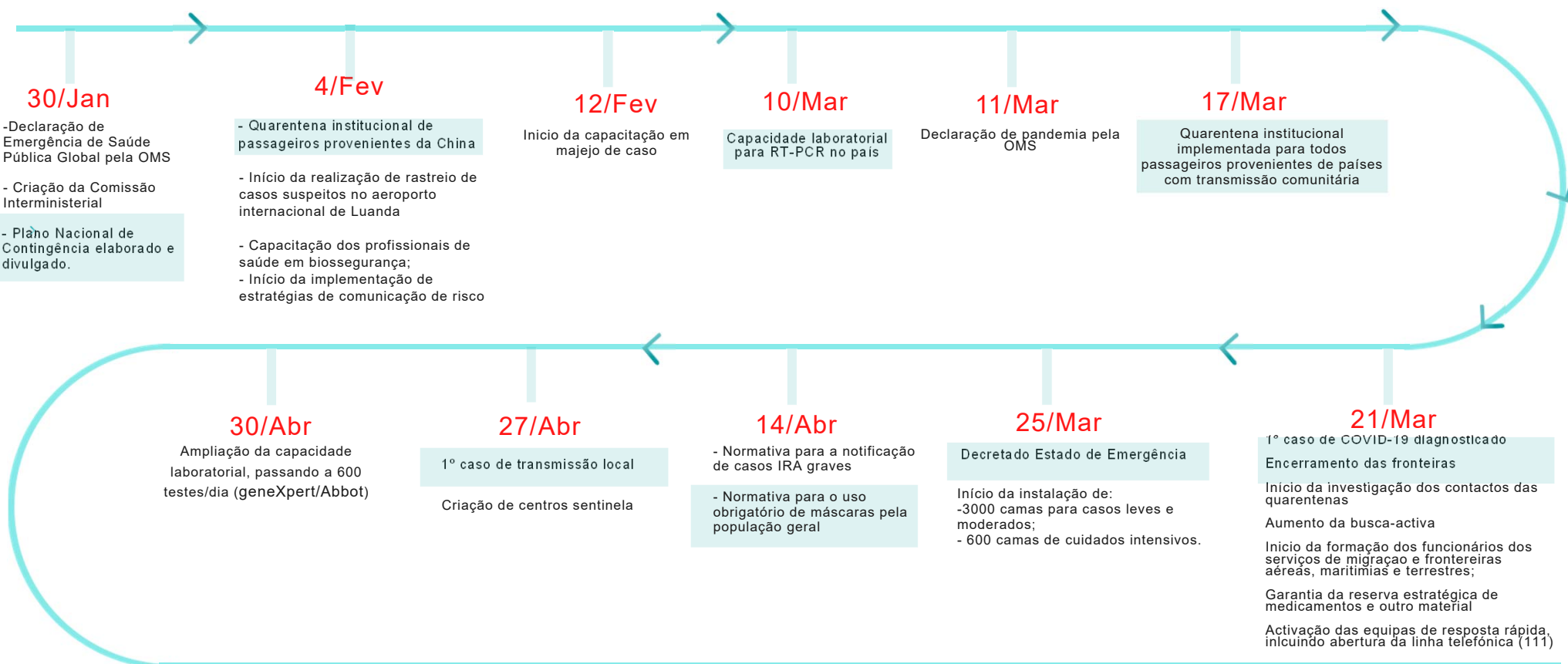
Experiência de desconfinamento precoce das medidas sanitárias, sociais e físicas de distanciamento

15 de Maio de 2020

SITUAÇÃO DA
COVID-19 EM
ANGOLA
(última
actualização -
14/05/2020)



Timeline da resposta



Organização, Normativa e Cooperação

Criação do Comité Multissetorial liderado pelo Presidente da República;

Elaboração do Plano de Contingência de resposta à COVID-19

Todos os pilares respondem com a participação do sector privado, da sociedade civil, para actuar nas áreas de saúde, socioeconómica, financeira e logística;

Elaboração de protocolos normativos e baseados nas directrizes da OMS, mas com contribuições de experiências bem-sucedidas dos países;

Implementação de centros operacionais dos principais pilares, com conforto e boas condições de trabalho para os atendedores da linha de frente;

Cooperação dos principais parceiros no fornecimento de mercadorias prioritárias (testes de laboratório, EPI)

RESPOSTA RÁPIDA CONTRA A INCERTEZA DA EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA

Restrição prematura de viagens e quarentena para passageiros nacionais que retornam de países com transmissão comunitária;

Implementação prematura de rastreamento de contactos e quarentena na presença de escassez no fornecimento de teste molecular;

Bloqueio em todo o país, rastreamento térmico em pontos de entrada e locais públicos, distanciamento social, lavagem das mãos e comunicação de riscos face ao aumento nos casos importados;

Regulamento contra o ajuntamento massivo, uso de máscara na comunidade e implementação progressiva do bloqueio distrital (cerca sanitária);

Redução de riscos e vulnerabilidades com o repatriamento de angolanos que vivem em países com transmissão comunitária

O esforço diminuiu
o impacto
económico,
permitindo
actividades
económicas
essenciais seguras

Flexibilização do bloqueio com construção de condições e protocolos de segurança para actividades socioeconómicas essenciais;

Intervenções para aumentar a disponibilidade de medidas de contenção aplicáveis à população vulnerável e de risco;

Implementação da comunicação massiva direcionada aos diferentes cenários de risco para reduzir os principais factores de transmissão;

Engajamento da sociedade civil, igrejas líderes da comunidade e outras pessoas no aumento da prevenção na vida diária à nível comunitário;

Transferência monetária às famílias vulneráveis

Criação de cozinhas comunitárias

Acolhimento de pessoas de terceira idade e crianças de rua em lares e hotéis

Implementação do rastreio de contacto e preparação de um cenário adverso.

Redução do número de testes moleculares, leva a um enorme esforço para detectar casos e aplicar a contenção entre a população que retorna ao país;

Graças ao bloqueio, foi reduzida a transmissão, possibilitando o treinamento em Preparação para Comunicação de Riscos, Gestão de Casos e melhoria das condições das Unidades de Terapia Intensiva;

Os profissionais da linha de frente (Equipas de Resposta Rápida) estão concentrados num local, possibilitando a melhoria da sua disponibilidade e logística para implantação e implementação de um forte rastreamento de contactos e implementar o isolamento e quarentena;

A implementação do Controlo e Prevenção da Infecção está a ser realizada nas unidades de saúde e em outros hotéis de alto risco.

Lições aprendidas

O sector da saúde é o principal componente da resposta e a sua decisão será fundamental nas fases iniciais críticas da epidemia e flexibilização das medidas sociais e económicas;

Na falta de conhecimento adequado da doença, como a COVID-19, **a implementação antecipada da restrição de viagens, quarentenas, isolamento social, uso de máscara e higienização das mãos ajudam a ganhar tempo inestimável para a resposta;**

Uma pandemia diminui a capacidade de apoio dos mecanismos regionais e aumenta a importância das forças locais;

A organização antecipada da **Comissão Multissetorial possibilita a implementação da maior intervenção sobre os propulsores da transmissão da COVID-19 através da declaração do Estado de Emergência;**

É necessário garantir a produção regional de produtos para garantir a disponibilidade dos meios prioritários.

MUITO OBRIGADO